

COMITÊ DE ACESSIBILIDADE

Foi criado em março de 2014 para estudar e propor políticas inclusivas para a ESPM Rio, com o objetivo de assegurar condições plenas de participação e aprendizagem a comunidade ESPM Rio, por meio da eliminação de barreiras arquitetônicas, tecnológicas, metodológicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais.

São atribuições do Comitê:

- a) promover ações de sensibilização e conscientização sobre inclusão e acessibilidade;
- b) refletir e propor mecanismos para o acompanhamento e avaliação de estudantes com necessidades especiais e portadores de deficiência;
- c) auxiliar os docentes no desenvolvimento de estratégias de aprendizagem com foco na necessidade especial de cada estudante;
- d) realizar atendimento e acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais e deficiência;
- e) promover debate sobre inclusão e acessibilidade com especialistas externos e pessoas portadoras de deficiência;
- f) estudar e propor soluções de tecnologia assistiva que proporcionem condições de acesso e uso às pessoas portadoras de deficiência e necessidades especiais, nos diversos ambientes da Escola.

A equipe que forma o Comitê é multidisciplinar, composta por docentes e técnico-administrativos de várias áreas da Escola e conta com a participação de estudantes portadores de deficiência e pessoas externas.

Equipe

- Eduardo Ariel de Souza Teixeira (coordenação) | eariel@espm.br
- Katia Cristina Barbosa de Castro Seabra Campos (operações) | katia.campos@espm.br
- Maria Cláudia Tardin Pinheiro (PAPO) | mtardin@espm.br
- Raquel Nunes de Oliveira (administrativo) | rnunes@espm.br
- Tatiana Ramos Pereira de Souza (secretaria) | tatiana.ramos@espm.br
- Vera Lopes de Abreu Lima (professor) | vera.lima@espm.br

Panorama da acessibilidade na ESPM Rio

Acessibilidade Comunicacional

- § disponibiliza aos vestibulandos ambiente adequado com os recursos tecnológicos e/ou humanos demandados pelos vestibulandos;
- § realiza atendimento e acompanhamento aos estudantes com necessidades específicas;
- § oferece cursos sobre atendimento às pessoas com necessidades específicas e deficiência;
- § treina as equipes de atendimento na linguagem dos sinais.

Acessibilidade Metodológica

- § busca ampliar a sensibilidade docente para lidar com a diversidade;
- § mantém professor de Libras e convida especialistas externos e deficientes físicos para palestras;
- § fornece informações a respeito de necessidades específicas para os docentes;
- § promove o desenvolvimento de novas estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação;
- § oferece disciplina de Libras;
- § oferece acompanhamento docente por profissional com experiência em acessibilidade e inclusão;

Acessibilidade Digital

- § bibliografia em áudio;
- § software Dosvox que possibilita aos cegos ouvir os livros;
- § computadores Mac com função speaker;
- § software leitor de tela NVDA, que permitem a utilização de computadores por pessoas cegas;
- § lupa eletrônica que permite a ampliação ótica para pessoas com baixa visão;
- § equipamento para conversão de texto impresso em fala de alta qualidade e com voz realista;

Acessibilidade arquitetônica

- § rampas de acesso;
- § piso tátil por toda edificação;
- § sinalização em braile;
- § botões nos elevadores e andares em braile;
- § corrimão por toda a extensão das escadas;
- § mobiliários de atendimento e aparelhos telefônicos adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida ou portadora de deficiência física;
- § espaços planejados para circulação e permanência de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida nos laboratórios e auditório;
- § banheiros adaptados para pessoas com deficiência física;
- § elevadores para atender aos andares de uso pedagógico;
- § espaços planejados para garantir a circulação plena de cadeira de rodas;
- § monta carga para comunicação entre os andares da Biblioteca;
- § cadeira escaladora para acesso ao acervo da Biblioteca.